

Cobertura de plano de saúde e atenção ao idoso

Por **José Ribeiro, economista e demógrafo**

O IBGE divulgou recentemente novos resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), desenvolvida em cooperação com o Ministério da Saúde – a metodologia da PNS e outros resultados estão disponíveis em edições anteriores do Jornal Harmonia. Dentre os novos temas divulgados, figura o acesso e utilização dos serviços de saúde. Segundo os dados da PNS, em 2013, 27,9% da população brasileira tinha algum plano de saúde médico ou odontológico (cerca de 56 milhões de pessoas). Na Bahia, o referido percentual era bem menor (17,9%) e aproximadamente 2,7 milhões de indivíduos possuíam cobertura de plano de saúde. Entre a população idosa (60 anos e mais), 30,8% tinham plano de saúde no conjunto do país (8,1 milhões) e 22,1% na Bahia (386 mil pessoas). Em função do rápido envelhecimento da população brasileira, projeções do IBGE indicam que, no ano de

2060, o contingente de idosos será de 73,5 milhões e corresponderá a um terço da população total. Apenas a título de prospecção, supondo que a cobertura de plano de saúde entre a população idosa se mantenha relativamente fixa (em torno de 31,0%), estima-se que pelo menos 51 milhões de idosos dependerão diretamente dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) – cerca de 33 milhões a mais comparativamente aos 18 milhões sem plano de saúde no ano de 2013. No caso da Bahia, as projeções disponibilizadas pelo IBGE são referentes ao ano de 2030 e, nesta ocasião, serão 2,7 milhões de idosos residindo no Estado (17,0% da população total). Considerando-se a proporção de 22,1% sem plano, estima-se que 2,1 milhões de idosos, na Bahia, recorrerão prioritariamente ao SUS em 2030 – 740 mil a mais em relação ao contingente de 1,36

milhão sem cobertura em 2013. Já os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE evidenciavam que, em 2013, 15,0% dos idosos viviam sozinhos e que 26,5% viviam apenas em companhia do cônjuge. Neste contexto, ao longo das próximas décadas, também serão maiores os desafios da assistência médica e farmacêutica domiciliar, demandando, portanto, urgentemente, planejamento efetivo em prol do atendimento das necessidades da população idosa. O conjunto destas informações revela a importância da brilhante iniciativa da Fundação Lar Harmonia em construir o Lar de Idosos que, além da promoção da saúde, buscará a atenção integral ao idoso, revertendo a lógica prevaiente de que o envelhecimento não se configura como um “problema” e sim como uma efetiva conquista da sociedade.

Fabiano de Cristo

Por **Adenauer Novaes, psicólogo clínico e diretor da Fundação Lar Harmonia**

Nascido em Soengas, Portugal, em 1676, como João Barbosa, Fabiano de Cristo ordenou-se franciscano, atendendo a um apelo espiritual feito por Francisco de Assis. Migrou para o Brasil ainda jovem, atraído pela possibilidade de enriquecimento, aportando no Rio de Janeiro onde se estabeleceu como próspero comerciante. Antes de completar trinta anos, já era rico comerciante, porém nunca deixando de atender aos necessitados que batiam a sua porta. Certa vez, solidarizando-se com um doente, numa das ruas onde vivia, acolheu-o oferecendo-lhe abrigo. A certa hora da madrugada em que velava pelo doente, este lhe falou que era Jesus, a quem ele servia e que deveria se lembrar de sua verdadeira missão de ajudar os mais necessitados.

Refletiu sobre o que ouvira, adormeceu tendo um sonho em que Francisco de Assis lhe apareceu e o convidou a se dedicar à tarefa de evangelizar a criatura humana, servindo humildemente. Após acordar, cuidou de dividir sua fortuna, enviando uma terça parte para sua família em Portugal, outra para um convento e uma terceira, dividiu entre os pobres. Em seguida, em novembro de 1804, ingressou na ordem dos franciscanos, adotando o nome de Fabiano de Cristo. No Convento Santo Antônio do Rio de Janeiro, serviu como porteiro e depois, por muitos anos, como enfermeiro, cuidando dos muitos doentes que o procuravam para dele receber não só cuidados de enfermagem como também sua palavra doce e encorajadora. Veio a falecer

no mesmo local em que servia em nome de Cristo, aos 71 anos, tendo seu corpo ali enterrado. Diz-se que ele foi a reencarnação do sacerdote jesuíta de ascendência basca e judaica, José de Anchieta, fundador da cidade de São Paulo, juntamente com o Padre Manuel da Nóbrega (Emmanuel, guia e mentor de Chico Xavier). Ambos receberam a missão de evangelizar o Brasil, diretamente dando sua contribuição para fazer progredir a comunidade de espíritos que nele passariam a viver. Tal responsabilidade vem sendo cumprida, graças ao engajamento de ambos em tarefas importantes no campo da divulgação do Evangelho e da Doutrina Espírita. Fabiano de Cristo inspira uma grande obra no campo da assistência social desenvolvida pela Capemisa.

CIDADÃO NOTA DEZ

Salvador tem sido, por muitos anos, uma cidade maltratada. Mobilidade, limpeza, educação, saúde, segurança, acessibilidade, lazer são muitas das áreas em que podem ser observados graves problemas, para solução dos quais o cidadão tem que envia esforços para dar sua contribuição. Em que pese esforços dos poderes públicos para proporcionar melhorias, o cidadão precisa participar diretamente com atitudes que podem minorar tais problemas. A forma adequada de dirigir, o que faz com o lixo que produz, bons hábitos de leitura, atenção com a própria saúde, controle das emoções, respeito ao deficiente, bem como cuidados com o patrimônio público, podem fazer parte de suas reflexões e comportamentos que podem mudar a sociedade. Todo cidadão é um espírito que retorna ao convívio na sociedade que ele contribuiu, no passado, para construir. Cuidar hoje é merecer amanhã.

Adenauer Novaes



PÁGINA

4

Cobertura de plano de saúde e atenção ao idoso

PÁGINA

2

Bazar da Fundação

PÁGINA

3

Crise externa e crise interna: a saída pela espiritualidade

PÁGINA

3

A Livraria Harmonia

PÁGINA
4



expediente

Edição
Adenauer Novaes

Textos
Adenauer Novaes • Carlos Leahy •
Denyse Pinheiro • Fernando Santos •
José Ribeiro

Projeto Gráfico e Arte Final
Diego Novaes

Revisão
Maria Angélica de Mattos

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560. Piatã
Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796 • www.larharmonia.org.br
atendimento@larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Programação 2015

Agosto
01/08 (Sábado)
Aula Inaugural do 2º Semestre da
Universidade Livre do Espírito

Setembro
26/09 (Sábado) - Das 9 às 15h
VI Feira Harmonia

Outubro
25/10 (Sábado) - Das 9 às 13h
4º Seminário: Jesus, o Intérprete de
Deus - Adenauer Novaes

Crise externa e crise interna: a saída pela espiritualidade

Por **Fernando Santos, médico e diretor do Centro Espírita Harmonia**

O Brasil vive uma crise interna e externa de dimensão econômica e política catastrófica, impactando na qualidade de vida da população, sendo cada vez mais veemente os déficits na área da saúde e da educação. A avalanche de denúncias revelando as falcatruas e o desvio do dinheiro público pelos políticos brasileiros deixa a população cada vez mais descrente da possibilidade de reestruturação efetiva do país, a ponto de impor-se ante a crise de forma efetiva e digna.

Para superar a crise interna e externa, é crucial identificar e aceitar a existência e extensão dessa crise, enxergando-a como uma crise ética. A partir da identificação e aceitação, empenhar-se na busca de soluções, planejando ações e estratégias, afim de superar os problemas sociais, financeiros e políticos, que se tornam, sem

resquício de dúvida, momentâneos se assim nos comportamos. O diferencial está em como cada um de nós, enquanto componentes da sociedade, nos vemos, e nos posicionamos neste momento de dificuldades, em que a questão crucial é ética, ou mais claramente, falta de ética.

Enxergando o homem de forma integral, cada vez mais percebemos a complementariedade entre ciência e religião, valorizando a integração da espiritualidade à vida humana. Assim, integrando espiritualidade na construção cotidiana, a ética deve ser o pilar principal a nos conduzir, repercutindo também na escolha e manutenção dos nossos representantes políticos, eliminando progressivamente “o cancro brasileiro do roubo, mas faz”. Educando-nos a manter, nós e os nossos representantes políticos, sob vigilância,

para não reincidirmos em escolhas funestas para nós e para a sociedade, transcendemos de uma espiritualidade assistencialista para uma espiritualidade rica em atividades sociais positivas e conscientizadoras do papel do próprio indivíduo no meio em que vive. Afinal, somos “cristãos” na grande maioria e, por isso, nos esmeremos no “amai-vos uns aos outros, ética maior da lei cristã,” em uma dimensão cada vez mais inclusiva, e a respeitar a criatura humana.

E mesmo vendo com o olhar materialista, alcancemos ao que dizia Frederick Nietzsche “... que nos sacrifiquemos pela terra para que ela um dia pertença ao homem além do homem.”, aqueles que herdarão o que construímos e destruímos.

Bazar da Fundação

Por **Denyse Pinheiro, economista e coordenadora do Bazar Harmonia, na Fundação Lar Harmonia.**

“Pode comprar, pode doar, pode até participar”, este é o lema do Bazar Harmonia. Embora funcione em uma pequena sala, nela não falta espaço para a solidariedade das pessoas que, movidas pelo desejo de ajudar, auxiliam em sua manutenção por meio de doações, aquisição de produtos e trabalho voluntário.

Sua finalidade precípua é auxiliar na manutenção das obras sociais da Fundação Lar Harmonia, mas as atividades desenvolvidas naquele local vão muito além, pois estimulam o desapego, por meio do exercício da doação, bem como oferecem à comunidade assistida, aos funcionários e frequentadores do Lar Harmonia a oportunidade de adquirirem objetos de qualidade por um preço simbólico, o que gera satisfação e felicidade para todos que integram essa rede de amor.

Como bem descreveu a colaboradora Thyala Pinheiro: “É prudente fazer um bazar das coisas que não nos servem mais, pois elas, por força da natureza, encontrarão um caminho para brilhar seja por nossa vontade ou não, pois tudo no universo foi feito para ser útil...”.

O bazar conta com uma equipe de voluntárias que se revezam diariamente para possibilitar o recebimento, triagem e venda das doações. Seu horário de funcionamento é das 17h às 19h20, com exceção das sextas-feiras, em que está aberto das 9 às 18h, e dos sábados, das 8h às 12h.

Esperamos sua visita!

A Livraria Harmonia

Por **Carlos Leahy, administrador e coordenador da Livraria Harmonia**

Quando comecei a escrever este artigo, a primeira coisa que me veio à mente foi uma frase de Francisco de Assis que usei em uma prece feita no início de um dos nossos trabalhos de acolhimento:

“Comece fazendo o que é **necessário**, depois o que é **possível** e de repente estará fazendo o **impossível**”.

Assim aconteceu com a Livraria Hostílio Freire de Novaes, que carinhosamente chamamos de Livraria Harmonia. Até dezembro de 2012, era baixo o seu faturamento. Precisava de algumas mudanças, tais como informatização, controle de estoque, variedade e ambiente

acolhedor. Feitas tais mudanças, foi **possível** aumentar o número de frequentadores – colocamos mais mesas e cadeiras em ambiente climatizado, tendo, como consequência, aumento significativo no faturamento, o que gerou receita que é totalmente revertida para as obras assistenciais da Fundação Lar Harmonia.

O que parecia **impossível** tornou-se realidade. Hoje, a Livraria Harmonia é totalmente informatizada, possui ambiente acolhedor e dispõe de livros editados pela Editora Harmonia e por editoras parceiras, disponibilizando aos frequentadores uma variedade de mais de 400 títulos.

Em relação ao ano de 2012, houve um crescimento de 89,78% em 2013 e de 120,09% em 2014. Para 2015, está projetado um crescimento de 96,93%.

Atualmente a Livraria Harmonia é um ponto de encontro onde são feitas novas amizades, tendo como objetivo maior a divulgação da Doutrina Espírita.

Horário de funcionamento: segunda-feira a quinta-feira das 16 às 21 horas; sexta-feira das 14 às 18 horas e sábado de 8 às 12 horas.

Convidamos e esperamos vocês, de braços abertos, para conhecer A Livraria Harmonia.